

**PLANO DE
ATIVIDADES
PLATAFORMA
PORTUGUESA
DAS ONGD
2022**

ONGD

PLATAFORMA . PORTUGUESA

Índice

1 – Sumário Executivo.....	2
2 – Atividades previstas em 2022	4
Eixo Coesão e Partilha.....	4
Eixo Influência Política	9
Eixo Sustentabilidade Organizacional.....	17
Eixo Comunicação Externa.....	22
3 – Orçamento Previsional.....	26
Anexo 1 - Composição dos Órgãos Sociais da Plataforma.....	27
Anexo 2 - Funcionamento da Plataforma.....	28
Anexo 3 - Grupos de Trabalho	29
Anexo 4 – Orçamento Detalhado	30

1 – Sumário Executivo

Depois de dois anos inesquecíveis, considerando o impacto da pandemia Covid-19 a nível global, mas especialmente nos países mais frágeis e na vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade, e nas organizações da sociedade civil, que se viram obrigadas a reinventar a sua intervenção e a adaptar-se e resistir em condições mais difíceis, chegamos a 2022 com uma esperança renovada de que este possa ser um ano em que consigamos trabalhar em condições mais favoráveis para cumprir a missão que assumimos.

O Plano de Atividades (PA) da Plataforma Portuguesa das ONGD para 2022 é, por isso, também reflexo destes anos em que a Plataforma constantemente procurou adaptar-se à situação e às condições existentes e responder aos desafios que foram surgindo no setor do Desenvolvimento Internacional em Portugal, mas particularmente às dificuldades e expectativas das ONGD Associadas. Assim, o presente Plano de Atividades é, simultaneamente, um exercício de continuidade e de consolidação das prioridades plasmadas nos documentos estratégicos da Plataforma e dos compromissos já assumidos e contratualizados, mas também de perspetivar novas abordagens e novos caminhos para o futuro da Plataforma e para que as ONGD Associadas se sintam cada vez mais preparadas para responder às mudanças que se verificam globalmente no setor e nas realidades onde trabalham.

2022 será, assim, um ano de reforço das dimensões de *advocacy* e sustentabilidade, com uma aposta na produção de conhecimento e posicionamentos públicos, assim como na implementação do Código de Conduta interno e no incremento de condições e de oportunidades para aprofundamento da sustentabilidade organizacional das ONGD Associadas. Serão igualmente relevantes, por um lado, a componente de avaliação e de análise do trabalho que a Plataforma realizou nos últimos anos, e por outro, a revisão das prioridades estratégicas e planificação do próximo quadriénio de intervenção da organização.

O incremento de possibilidades de coesão e partilha, bem como de capacitação das Associadas, com a otimização de novos formatos de participação e a realização de iniciativas em regime virtual ou híbrido, serão chave para continuar o caminho iniciado de possibilitar

uma maior flexibilidade no envolvimento das Associadas na Plataforma e permitir o aumento da participação das organizações que trabalham fora do distrito de Lisboa.

Desta forma, no presente PA encontram-se espelhadas as prioridades estratégicas organizacionais nos **quatro eixos estratégicos** do Plano Estratégico atual: **i) Eixo Coesão e Partilha, ii) Eixo Influência Política; iii) Eixo Sustentabilidade Organizacional; iv) Eixo Comunicação Externa**, destacando-se as seguintes ações:

- Implementação do Código de Conduta da Plataforma Portuguesa das ONGD;
- Acompanhamento da avaliação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) e participação na elaboração de uma nova ENED;
- Implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política, apostando em produção de conhecimento e posicionamento e reforçando a capacidade da Plataforma e das suas Associadas neste âmbito;
- Requalificação da participação da Plataforma nas redes internacionais de que é membro, potenciando as prioridades estratégicas de *advocacy* e o *know-how* das ONGD portuguesas;
- Implementação da Estratégia de Comunicação, com especial reforço na comunicação digital em geral e nas redes sociais em particular;
- Realização da Academia do Desenvolvimento, apostando na capacitação entre pares.

2 – Atividades previstas em 2022

Eixo Coesão e Partilha



Assembleia-geral da Plataforma, março 2021

<i>Objetivo Estratégico 1</i>	<i>Resultados esperados</i>
Associadas comprometidas e envolvidas na Plataforma, partilhando recursos, competências e conhecimentos	<p>R 1.1 - Participação das Associadas na PPONGD aumentada</p> <p>R 1.2 - Espaços e mecanismos de partilha e envolvimento criados e dinamizados</p>

Cronograma Plano de Atividades 2022		Participação											
Atividades	2022												
	J		F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1 - Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma													
A1.1.1 - Dinamização dos GT		GT											
A.1.1.2 - Encontro anual dos GT		Direção e GT											
A.1.1.3 - Dinamização de Comunidades de Interesse		Secretariado e Associadas											
A.1.2 - Visitas às ONGD Associadas		Direção e Secretariado											
A.1.3 - Dinamização da comunicação interna		Secretariado e Associadas											
A.1.4 - Encontros com as Associadas		Secretariado e Associadas											
A.1.5 - Avaliação Intermédia do Plano Estratégico da Plataforma		Associadas Direção Secretariado											

A.1.1. - Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma

o A1.1.1 - Dinamização dos GT da Plataforma

Os Grupos de Trabalho¹ constituem um dos mecanismos internos de participação das Associadas nas atividades e no trabalho desenvolvido anualmente pela Plataforma. São grupos constituídos por representantes designadas/os pelas Associadas e funcionam com base em objetivos próprios, que se consubstanciam em diferentes tipos de iniciativas.

Entre as prioridades identificadas pelos GT para 2022 destacam-se:

- **GT Aid Watch** - análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento portuguesa e europeia e das Políticas de Cooperação Portuguesa.
- **GT EDCG** - Acompanhamento da Avaliação final da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) 2018-2022 e da construção de uma nova ENED; acompanhamento da elaboração do estudo em EDCG; participação e apoio à organização do Fórum ED; facilitação de sinergias entre diferentes projetos de EDCG e as iniciativas da Plataforma e da Comissão de Acompanhamento da ENED (CAENED).
- **GT Ética** - acompanhar a implementação do Código de Conduta e refletir sobre boas práticas na área da ética e conduta das organizações.

¹ Ver a constituição dos GT no Anexo 3.

○ **A.1.1.2 - Encontro anual dos GT da Plataforma**

O Encontro dos GT é o momento privilegiado de partilha, intercâmbio e a criação de sinergias entre os Grupos de Trabalho da Plataforma. Tem o propósito de apresentar o trabalho desenvolvido, mas também de refletir sobre as dificuldades e os sucessos alcançados. Este encontro contribui igualmente para a sistematização de informações chave para a capacitação e para articulação interna, bem como para a definição de prioridades futuras dos GT.

Em 2022 consolidar-se-á o funcionamento dos GT com possibilidade de participação *online* e dar-se-á seguimento às recomendações do Encontro de GT 2021.

○ **A.1.1.3 - Dinamização de outras estruturas internas**

A Plataforma tem recorrido à implementação de novos formatos de participação, nomeadamente através da constituição de *task forces* e da dinamização de duas Comunidades de Interesse, a Administrativa e Financeira e a de Comunicação. Adicionalmente, tem promovido espaços de debate e participação das Associadas, através da realização de *webinars* e reuniões temáticas e de concertação, e recorrendo aos pontos focais, especialistas profissionais das Associadas, que são consultados pela Plataforma para análise documental, briefings ou produção de pareceres técnicos.

Em 2022, dar-se-á continuidade a este tipo de ações, nomeadamente procurando reforçar as interações e partilhas no quadro das Comunidades de Interesse e de concertação entre as Associadas sobre temáticas específicas.

A.1.2 - Visitas às ONGD Associadas da Plataforma

Depois de um ano em que, devido às restrições e constrangimentos impostos pela Covid-19, a Plataforma não teve possibilidade de concretizar esta atividade. No final de 2021, esta importante iniciativa foi retomada e pretende-se continuar a realizar visitas às ONGD Associadas durante 2022. Nas visitas, a Plataforma procurará especialmente compreender as expectativas que as Associadas têm em relação ao papel da organização, assim como em relação à sua capacidade de resposta às necessidades das organizações.

As visitas são sempre realizadas por uma equipa composta por elementos do secretariado e da Direção da PPONGD.

No seguimento das visitas, procurar-se-á elaborar um produto de comunicação, em formato de infografia, que permita caracterizar cada Associada e, assim, partilhar informação com as restantes.

No final do ciclo de visitas, será elaborado um relatório final de caracterização, que permitirá um maior conhecimento da realidade das associadas e a sua apropriação pelo coletivo, resultando numa maior coesão interna.

A.1.3 – Dinamização da comunicação interna da Plataforma

Serão mantidos e consolidados os suportes de comunicação interna da Plataforma, nomeadamente a Informação Semanal, que contém breves informações sobre a Plataforma, Associadas, Parceiros e notícias relevantes sobre o setor.

Será reforçada, junto das associadas, a importância da atualização permanente da Página de Associadas (antigo diretório). Esta secção do site será divulgada junto das associadas, permitindo um maior conhecimento entre as mesmas.

A.1.4 – Encontros com as Associadas

À semelhança de anos anteriores, a Plataforma continuará a dinamizar encontros presenciais, com a possibilidade de participação remota, ou em formato totalmente *online*, com as ONGD Associadas, de modo a promover a descentralização das ações e a maior participação das Associadas, facilitando oportunidades de aprofundamento do interconhecimento e de partilha na rede, bem como de concertação para definição de mensagens e posicionamentos de *advocacy* da Plataforma.

Assim, prevê-se a realização de momentos de definição de trabalho conjunto e de sessões temáticas com Associadas em assuntos como os Programas Estratégicos da Cooperação com os países parceiros de Portugal, nomeadamente Cabo Verde; sobre a colaboração com o setor privado; sobre a sustentabilidade do setor e das organizações; sobre a APD portuguesa; e de reflexão antecedendo a Cimeira UE-África, cuja realização está prevista para fevereiro de 2022.

A.1.5 – Avaliação Intermédia do Plano Estratégico da Plataforma

Prevê-se a realização de uma avaliação externa intermédia do Plano Estratégico da Plataforma, com recurso a metodologias participativas para envolvimento das Associadas,

de forma a permitir corrigir desvios e melhorar aspetos identificados com menos positivos ou que se encontrem por concretizar.

Eixo Influência Política



Reunião com Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, fevereiro 2021

<i>Objetivo Estratégico 2</i>	<i>Resultados esperados</i>
<p>Plataforma é interlocutora do setor do Desenvolvimento junto de decisores nacionais e internacionais na definição, implementação e monitorização das políticas públicas</p>	<p>R 2.1 - Estratégia de <i>Advocacy</i> da Plataforma implementada</p> <p>R 2.2 - Processos de consulta à Plataforma e ONGD na definição e monitorização das políticas públicas melhorados</p> <p>R 2.3 - Relacionamento institucional com decisores reforçado</p> <p>R 2.4 - Participação reforçada das Associadas e PPONGD em instâncias nacionais e internacionais</p>

Cronograma Plano de Atividades 2022		Participação											
Atividades	2022												
	J		F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.2.1 – Implementação da Estratégia de <i>Advocacy</i> e Influência Política junto de decisores políticos relevantes		Direção, Secretariado e Associadas											
A.2.1.1 - Elaboração de publicações e <i>policy papers</i>		Direção, Secretariado e Associadas											
A.2.1.2 – Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores nacionais e com o Governo		Direção, Secretariado e Associadas											
A.2.1.3 - Implementação de ações de <i>advocacy</i> e influência política		Direção, Secretariado e Associadas											
A.2.2 – Implementação e seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento		GT EDCG e Secretariado											
A.2.3 – Participação e envolvimento em organismos e iniciativas internacionais													
A.2.3.1 - Participação da Plataforma na CONCORD		Direção e Secretariado											
A.2.3.2 - Participação nas atividades do Forus		Secretariado											
A.2.3.3 - Participação em outras iniciativas internacionais relevantes para o setor		A definir em função da temática											
A.2.3.4 – Participação da Plataforma na RePLONG		Secretariado											

A.2.1 – Implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política junto de decisores políticos relevantes

Em 2022 prosseguir-se-á a implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política da Plataforma das ONGD, apostando-se na realização de ações que garantam o aumento da relevância da Plataforma enquanto representante das suas Associadas na participação em processos de decisão nacionais e internacionais, sobre questões que influenciam diretamente as suas áreas de atuação. Para tal, priorizar-se-á a realização de momentos de diálogo nos processos de definição, execução, monitorização e avaliação das políticas públicas para o setor, em particular no que se refere ao processo de aprovação da próxima Estratégia de Cooperação Portuguesa. Procurar-se-á igualmente monitorizar o processo de finalização do *peer review* do CAD/OCDE à Cooperação Portuguesa.

No que se refere ao eixo estratégico de *advocacy* relativo ao objetivo de garantir o aumento da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) portuguesa, respeitando os princípios da Eficácia da Ajuda, a Plataforma realizará uma análise mais aprofundada ao papel de Portugal nesse âmbito nos últimos anos, procurando particularmente perceber o impacto da pandemia e traçar cenários para a concretização do incremento da APD por parte do país.

A.2.1.1 - Elaboração de publicações e *policy papers*

Com vista ao aprofundamento da produção de conhecimento na Plataforma, para garantir a atualização da informação sobre as tendências atuais, reunir evidências e sistematizar conhecimento sobre políticas públicas relevantes nacionais e europeias, continuar-se-á a apostar na elaboração de publicações e *policy papers* sobre temas relevantes sobre o setor. Em 2022, os *policy papers* a elaborar versarão sobre os temas da Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa e da Cooperação Portuguesa, através da análise ao Orçamento de Estado (2022 e 2023), e sobre a EDCG em Portugal e seus impactos.

Procurar-se-á que os Grupos de Trabalho da Plataforma, nomeadamente o GTEDCG e o GT Aid Watch, se envolvam na elaboração dos *papers*, garantindo assim o envolvimento das Associadas e uma maior ênfase às suas áreas de especialidade, coincidentes com as prioridades estratégicas de *advocacy* da Plataforma.

Como em anos anteriores, a Plataforma elaborará ainda o reporte nacional anual de análise da Cooperação Portuguesa para o Relatório Aid Watch da CONCORD, num processo coordenado pelo GT *Aid Watch* e em articulação com a CONCORD.

Face à convocação de eleições antecipadas para o início de 2022, a Plataforma desenvolverá também trabalho de *advocacy* junto dos partidos políticos que se apresentarem ao ato eleitoral. Para isso, será produzido um documento que conterà as principais preocupações e recomendações da Plataforma e serão realizadas um conjunto de reuniões com os representantes partidários.

A.2.1.2 - Concertação com agentes públicos da área do Desenvolvimento e decisores/as nacionais e com o Governo

A definição e monitorização das políticas públicas que influenciam as áreas de trabalho das ONGD e a Cooperação Portuguesa continuarão a ser as prioridades do trabalho da PPONGD, prevendo-se a realização de reuniões de trabalho e de articulação com o Camões IP, com a

Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e com representantes de partidos políticos com assento na Assembleia da República, nomeadamente com os membros da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas e da Comissão de Assuntos Europeus.

Face à convocação de eleições antecipadas para o início de 2022, a Plataforma desenvolverá também um trabalho de *advocacy* junto das forças políticas que se apresentarem ao ato eleitoral. Para isso, será produzido um documento que conterà as principais preocupações da Plataforma e realizar-se-á um conjunto de reuniões com os representantes partidários.

A.1.2.3 - Implementação de ações de *advocacy* e influência política

Em 2022, prevê-se a realização do Seminário *Portugal e o Desenvolvimento Global num mundo em mudança*, que foi adiado em 2021, com o principal objetivo de discutir o futuro da Cooperação Portuguesa num momento de redefinição estratégica determinante para a próxima década. O evento contará com a presença de representantes de entidades governamentais, de organizações da sociedade civil e de parceiros importantes de Portugal. Ao longo da sessão será ainda apresentada a [Visão da Plataforma Portuguesa das ONGD sobre o futuro da Cooperação Portuguesa](#) – um documento publicado no final de 2020 e que contempla um conjunto de recomendações destinadas a contribuir para o processo em curso.

Realizar-se-á igualmente uma sessão de debate com decisores em torno do lançamento do *paper* sobre a APD portuguesa, a qual decorrerá preferencialmente na Assembleia da República para envolver diretamente os representantes de partidos políticos com assento parlamentar, em especial os membros da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

Adicionalmente, prosseguir-se-á o trabalho realizado em torno da Agenda 2030 e dos ODS, através da participação no [Fórum da Sociedade Civil para os ODS](#)², rede informal da qual

² Desde 2014 que um conjunto de plataformas e organizações de cúpula da sociedade civil portuguesa têm vindo a trabalhar no sentido da passagem dos Objetivos para o Desenvolvimento do Milénio (ODM) para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da implementação dos ODS em Portugal. Para tal, foi criado em o **Fórum da Sociedade Civil para os ODS**, uma estrutura informal cuja finalidade é promover a reflexão crítica sobre a Agenda 2030 e a implementação dos ODS a várias escalas: internacional, regional, nacional e local. O Fórum é constituído pelas seguintes organizações: [ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local](#), [CNI – Conselho Nacional de Juventude](#), [CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de defesa do Ambiente](#), [ICOM Portugal – International Council of Museums Portugal](#), [Minha Terra – Federação Portuguesa de](#)

a Plataforma Portuguesa das ONGD é membro. Neste âmbito serão realizadas ações enquadradas na comemoração da aprovação da Agenda 2030.

Para incrementar o diálogo e a mobilização de outros atores, a PPONGD procura contribuir numa lógica de aprofundamento do conhecimento da Academia sobre o setor do Desenvolvimento, através do acesso a informação sobre práticas das ONGD, nomeadamente das Associadas da Plataforma.

Assim, procurando reforçar um trabalho colaborativo com a Academia na área do Desenvolvimento, a PPONGD continuará a colaborar com a Oficina Global do CESA - ISEG (Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento do Instituto Superior de Economia e Gestão), bem como a reforçar protocolos estabelecidos com outras entidades académicas, tais como a Universidade Católica de Lisboa e do Porto.

No quadro do projeto que a Oficina Global do CESA se encontra a implementar, [“Mudança e Inovação nas ONGD Portuguesas”](#), que conta com o cofinanciamento do Camões IP, a Plataforma tem vindo a colaborar e a apoiar na definição das atividades realizadas e na divulgação das ações junto das ONGD Associadas. Em 2022, esta colaboração será especialmente relevante, continuando a intervenção e cooperação iniciada neste projeto em 2021, uma vez que o estudo que a Oficina Global realizará sobre a inovação nas ONGD fornecerá elementos que servirão de base para a definição da atividade “Prémio de Inovação e boas práticas”.

A.2.2 - Implementação e seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

O ano de 2022 será especialmente relevante no que diz respeito à Educação para o Desenvolvimento em Portugal. Para além de se prever a participação e envolvimento da Plataforma no Fórum ED, será crucial o envolvimento na realização da avaliação final da implementação da ENED 2018-2022, na elaboração de uma nova ENED e na participação no grupo de trabalho para a avaliação em ED no âmbito da CAENED.

[Associações de Desenvolvimento Local](#), [PpDM – Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres](#) e Plataforma Portuguesa das ONGD.

Com maior regularidade, a Plataforma manterá a sua participação na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (CAENED) e contribuirá para a implementação do Plano de Ação 2018-2022.

A.2.3 – Participação e envolvimento em organismos e iniciativas internacionais

A.2.3.1 - Participação da Plataforma na CONCORD

Entre as várias ações de representação institucional da Plataforma, contam-se a participação na [CONCORD Europe](#), da qual a Plataforma Portuguesa das ONGD é membro, procurando influenciar as decisões das instituições europeias e dos Estados Membros da UE.

A Plataforma participa em todos os novos *workstreams* da CONCORD, nomeadamente: Desigualdades e Economia Sustentável; Coerência das Políticas para o Desenvolvimento Sustentável; Financiamento para o Desenvolvimento (FfSD); Parcerias e alianças regionais (procurando aprofundar a articulação com organizações dos países parceiros da ação externa da UE); Educação para a Cidadania Global e espaço de atuação da sociedade civil.

No quadro da participação na CONCORD, a Plataforma procurará aprofundar o seu papel e participação nas estruturas da organização relacionadas com os objetivos estratégicos de *advocacy*, nomeadamente no FfSD, Educação para a Cidadania Global e espaço de atuação da sociedade civil.

A participação ativa da Plataforma nesta organização é fundamental em termos de acompanhamento e conhecimento sobre as políticas europeias, para aprendizagem e crescimento e para incrementar o seu reconhecimento a nível internacional, nomeadamente junto de organizações pares, como é o caso das Plataformas de ONGD dos vários países europeus.

A.2.3.2 - Participação nas atividades do Forus

Como membro do [Forus](#), a Plataforma participa ativamente nas suas estruturas de trabalho, nomeadamente nos seus Grupos de Trabalho internos: *Working Group* sobre a Agenda 2030, *Working Group* sobre Espaço de Atuação da Sociedade Civil e *Working Group* sobre Financiamento para o Desenvolvimento. Assim, procura articular a sua participação nesta rede com a participação na CONCORD e com as prioridades de trabalho internas definidas

tanto na área de *advocacy* e influência política, como de capacitação e sustentabilidade organizacional.

A.2.3.3 - Participação em outras iniciativas internacionais relevantes para o setor

Outras duas redes internacionais das quais a Plataforma é membro, a [Global Call to Action Against Poverty](#) (GCAP) e a [CIVICUS](#), têm relevância acrescida tanto na temática do combate às desigualdades socioeconómicas, como de fortalecimento do papel da sociedade civil globalmente. Por estas razões, a Plataforma continuará a acompanhar o trabalho do GCAP e procurará aprofundar as possibilidades de participação no âmbito da CIVICUS.

Adicionalmente, a Plataforma participa no [DAC CSO Reference Group](#) – um grupo informal que facilita e coordena o envolvimento de organizações da sociedade civil do Norte Global e do Sul Global com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico/Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (OCDE - DAC). Neste grupo, a Plataforma concentrará os seus esforços nos subgrupos internos relacionados com a Recomendação do CAD para envolvimento da sociedade civil e com o financiamento para o desenvolvimento/APD.

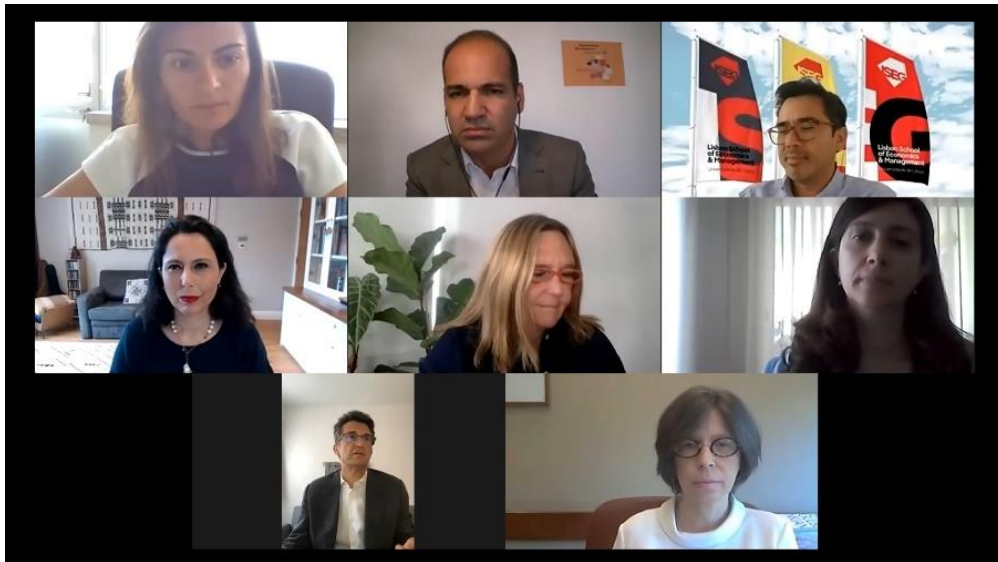
A Plataforma Portuguesa das ONGD é **coordenadora nacional no âmbito da Rede de Educação Global e da Semana de Educação Global** (*Global Education Week*) do Centro Norte Sul, do Conselho da Europa, assumindo a divulgação das iniciativas que se inscrevam nesta Semana e participando em reuniões de preparação dessa atividade.

Como em anos anteriores, a Plataforma pretende ainda participar na **Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas** (UNFCCC), caso se realize em 2022 e a Plataforma seja convidada pela Agência Portuguesa de Ambiente (APA) para integrar a Delegação Portuguesa. Para a preparação da participação da PPONGD na COP, procurar-se-á organizar momentos de concertação com a equipa técnica da APA e o Camões IP que integrem a delegação nacional de Portugal à COP.

A.2.3.4 - Participação da Plataforma na RePLONG

A Plataforma orientará ainda o trabalho da Rede de Plataformas Lusófonas de ONG (RePLONG), procurando avançar no alargamento da rede e em regularizar a realização das suas reuniões.

Eixo Sustentabilidade Organizacional



International Development Summer Course, junho 2021

<i>Objetivo Estratégico 3</i>	<i>Resultados esperados</i>
<p>Associadas e Plataforma com competências estratégicas, técnicas e operacionais reforçadas e alicerçadas em princípios éticos e de transparência</p>	<p>R3.1 - Capacidades e competências das Associadas e da Plataforma reforçadas</p> <p>R 3.2 - Código de Conduta subscrito e em implementação pela Plataforma e pelas ONGD Associadas</p> <p>R 3.3 – Linhas orientadoras de sustentabilidade organizacional da Plataforma definidas</p>

Cronograma Plano de Atividades 2022												Participação	
Atividades	2022												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.3.1 – Implementação do Código de Conduta													Secretariado e Associadas
A.3.2 – Implementação do Plano de Capacitação													Secretariado e Associadas
A.3.2.1 – Realização de eventos de capacitação													Secretariado e Associadas
A.3.2.2 – Realização de ações de formação													Secretariado e Associadas
A.3.2.3 – Implementação do Programa <i>Pair Up</i>													Secretariado e Associadas
A.3.2.4 - Implementação do Programa de Digitalização													Secretariado e Associadas
A.3.2.5 – Bolsas de formação internacional													GT e Secretariado
A.3.2.6 - Assessoria às ONGD Associadas em Contratação Pública													Secretariado e Associadas
A.3.3 – Criação e implementação de mecanismos de suporte e sustentabilidade													Secretariado e Associadas

A.3.1 – Implementação do Código de Conduta

A implementação do Código de Conduta (CC) terá início em 2022, depois de nos últimos anos o GT Ética ter procedido à definição de instrumentos de implementação e de um sistema que permitirá a sua concretização. Em 2021 foi aprovada uma identidade gráfica para o Código de Conduta e criado no website da Plataforma um instrumento digital para a implementação do Código pelas Associadas. Em 2022, a Plataforma preparará a entrada em vigor dos diferentes mecanismos e acompanhará as Associadas no preenchimento do questionário de Autodiagnóstico.

A.3.2 – Implementação do Plano de Capacitação

O plano de capacitação consubstancia anualmente a Estratégia de Capacitação da Plataforma e procura dar resposta às necessidades contextuais e institucionais, assim como aproveitar as oportunidades que surgem no âmbito das parcerias nacionais e internacionais estabelecidas em outras áreas de trabalho.

- **A.3.2.1 – Realização de eventos de capacitação**

Depois do adiamento da **Academia do Desenvolvimento** em 2020 devido à pandemia Covid-19, em 2022 a Plataforma realizará a segunda edição deste evento multi-estratégico de capacitação entre pares do setor do Desenvolvimento, com a realização de iniciativas em simultâneo, tais como: *workshops*, palestras, formação entre pares, apresentações, reuniões temáticas dos grupos de trabalho, entre outros formatos. Prevê-se explorar temas como a capacitação para abordagem a novos atores, como é o caso do setor privado; a gestão de mudança organizacional; Género e Desenvolvimento; arte e cultura no desenvolvimento; migrações, entre outros.

○ **A.3.2.2 – Realização de ações de formação**

Conforme definido na Estratégia de Capacitação, a abordagem da Plataforma continuará a centrar-se na resposta às necessidades identificadas pelas associadas, pelo que se procederá a uma atualização das suas prioridades de capacitação. Em 2022 realizar-se-ão os seguintes Cursos de Formação:

- Inovação nas ONGD – a realizar em colaboração com a Oficina Global do CEaA;
- Formação operacional em área a ser definida consoante diagnóstico de necessidades, incidindo sobre temáticas relacionadas com a implementação do Código de Conduta;
- Gestão de mudança organizacional e crise – em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.

No quadro de implementação destas ações, procurar-se-á manter a possibilidade de participação *online*, depois de aferida a adequação desse formato às formações planeadas.

○ **A.3.2.3 – Implementação do Programa de visitas de aprendizagem internacional**

O programa *Pair Up*, criado em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, para capacitação dos quadros das ONGD portuguesas, deveria ter decorrido ao longo de 2020 e 2021. No entanto, dada a situação de pandemia COVID-19 e com base nas diretrizes e recomendações das autoridades nacionais e internacionais de saúde, e com os seus respetivos programas de vacinação, não foi possível avançar com a execução do programa em 2021, dado que muitas das organizações de acolhimento e de envio não tiveram disponibilidade para avançar com as visitas.

Assim, prevê-se a realização das visitas das 9 ONGD selecionadas durante 2022.

○ **A.3.2.4 - Implementação do Programa de Digitalização**

Procurando capacitar as ONGD portuguesas para os desafios digitais futuros e dar resposta, através da digitalização, a problemas e necessidades do Desenvolvimento, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Plataforma Portuguesa das ONGD desenvolveram o “DevHack4Impact - Soluções digitais para o Desenvolvimento”.

O programa assentou na realização de diferentes iniciativas, nomeadamente formativas sobre a temática, e a planificação de uma maratona digital. Esta iniciativa acabou por não se realizar devido à falta de propostas e de inscrições por parte da comunidade digital.

Após uma avaliação realizada a esta iniciativa, considerou-se estrategicamente relevante concluir o programa em 2022 com a realização de um evento de aproximação da comunidade digital às ONGD, de forma a promover o *networking* entre estes atores, e refletir sobre os contributos da digitalização para o Desenvolvimento, assim como para criar oportunidades de colaboração futura.

○ **A.3.2.5 - Bolsas de formação internacional**

No âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Plataforma, para a capacitação das ONGD em diferentes áreas de trabalho através da formação internacional, prosseguir-se-á com a implementação de um programa interno de capacitação internacional dos Grupos de Trabalho da Plataforma.

○ **A.3.2.6 - Assessoria às ONGD Associadas em Contratação Pública**

Em 2022 serão implementadas ações de assessoria às ONGD Associadas em torno das suas obrigações no cumprimento do Código dos Contratos Públicos, por parte de especialista na área, na sequência da ação de formação realizada em 2021 e do diagnóstico de necessidades em contratação pública aplicado no último trimestre de 2021.

A.3.3 - Criação e implementação de mecanismos de suporte e sustentabilidade

○ **A3.3.1. Informação sobre oportunidades de financiamento**

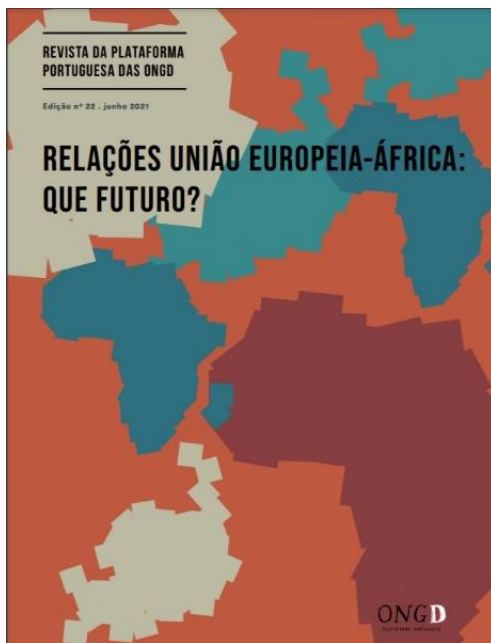
A Plataforma continuará, à semelhança de anos anteriores, a partilhar informação sobre instrumentos internacionais de financiamento, designadamente através do serviço da plataforma *Development Aid*.

Em 2021, com o objetivo de garantir a sustentabilidade organizacional da Plataforma e das suas Associadas foi implementado o programa interno “Sustentare”, que procurou criar condições de acesso a informação sobre linhas de financiamento e, simultaneamente, proporcionar uma oportunidade de aprendizagem para que as ONGD pudessem elaborar candidaturas bem-sucedidas a financiamentos nacionais e internacionais. O programa consistiu na adesão das associadas à plataforma GEOFUNDOS para permitir a pesquisa de oportunidades de financiamento; na formação em elaboração de candidaturas de sucesso, e na possibilidade de as candidaturas das Associadas serem revistas tecnicamente, para corrigir as dificuldades sentidas neste campo.

○ **A.3.3.2. Implementação de um mecanismo de *subgranting***

Para a implementação do Código de Conduta pelas Associadas, prevê-se a criação de um mecanismo de *subgranting* que possibilite às Associadas da Plataforma o acesso a financiamento específico para o desenvolvimento de ações que promovam a sua própria sustentabilidade e capacitação, e que garantam a adequação das suas práticas aos princípios do Código de Conduta. As propostas a apresentar pelas ONGD Associadas deverão ter como foco a sustentabilidade, governança, transparência e capacitação institucional. Serão desenvolvidos termos de referência específicos para este mecanismo, criando um concurso para apresentação de propostas e um processo de seleção equitativo e justo.

Eixo Comunicação Externa



Revista da Plataforma, edição 22, junho 2021

<i>Objetivo Estratégico 4</i>	<i>Resultados esperados</i>
<p>Visibilidade sobre setor do Desenvolvimento consolidada nos canais de comunicação da Plataforma e ampliada nos órgãos de comunicação social</p>	<p>4.1 - Presença da Plataforma e ONGD nos meios de comunicação social aumentada</p> <p>4.2 - Alcance dos canais digitais de comunicação da Plataforma aumentado</p> <p>4.3 - Divulgação do trabalho das Associadas nos canais de comunicação da Plataforma reforçada</p>

Cronograma Plano de Atividades 2022												Participação	
Atividades	2022												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N		D
A.4.1 – Implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD													Secretariado e Associadas
A.4.1.1 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.1 – Gestão do <i>website</i> e dinamização das redes sociais													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.2 – Elaboração e divulgação da <i>Newsletter</i> da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.3 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma													Secretariado e Associadas
A.4.1.1.4 – Gestão do Diretório das ONGD													Secretariado e Associadas
A.4.1.2 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal													Secretariado e Associadas
A.4.2 – Prémio Inovação e Boas Práticas													Secretariado e Associadas

A.4.1 – Implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD

Em 2022 dar-se-á continuidade à implementação da Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD, no sentido de coadjuvar a Plataforma no alcance dos seus objetivos organizacionais consagrados no Plano Estratégico.

A.4.1.1 – Dinamização dos canais e suportes de comunicação externa da Plataforma

○ A.4.1.1.1 – Gestão do *website* e dinamização das redes sociais

O *website* da Plataforma será alvo de constante atualização ao longo do ano. Continuar-se-á, nomeadamente, a trabalhar na produção de conteúdos para a secção notícias, com artigos que promovam a reflexão sobre os temas relevantes para o setor; a secção agenda, continuará a ser atualizada com eventos organizados pela Plataforma e pelas Associadas, assim como com informação de ações relevantes para os temas trabalhados no setor; também a secção relativa às oportunidades de emprego será alvo de constante atualização. No que concerne às redes sociais, as contas de *Facebook*, *Twitter* e *LinkedIn*, continuarão a ser dinamizadas, diversificando formatos, com o objetivo de aumentar o alcance dos canais digitais.

○ **A.4.1.1.2 – Elaboração e divulgação da *Newsletter* da Plataforma**

A *Newsletter* continuará a ser enviada mensalmente, com artigos informativos sobre os temas relevantes do Desenvolvimento, eventos da agenda do *website* e outros conteúdos adequados.

○ **A.4.1.1.3 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma**

Prevê-se a elaboração de duas edições da revista da plataforma para o ano de 2022. Cada edição da Revista da Plataforma será elaborada em torno de um tema relevante no setor do Desenvolvimento.

○ **A.4.1.1.4 – Gestão do Diretório das ONGD**

A secção “ONGD Associadas” do site da Plataforma (antigo Diretório), funciona como um guia *online* das ONGD das associadas, permitindo acesso fácil a informação sobre as mesmas e uma busca por filtros. Ao longo do ano, proceder-se-á à divulgação desta ferramenta e ao acompanhamento das Associadas para atualização quando necessário.

A.4.1.2 – Dinamização das relações com os meios de comunicação em Portugal

Dar-se-á continuidade à gestão das relações com os media, dinamizando os contactos com os jornalistas e enviando comunicados de imprensa, notas de agenda, e artigos de opinião, sempre que adequado.

A Plataforma continuará ainda, através do serviço de *clipping*, a monitorizar a cobertura mediática, não apenas da Plataforma das ONGD, mas também dos temas do Desenvolvimento em geral.

A.4.2 – Prémio Inovação e Boas Práticas

Será lançado pela Plataforma um Prémio para Inovação e Boas práticas que tem como objetivo dar a conhecer e dar visibilidade ao que a sociedade civil realiza de inovador e com impacto social no âmbito do Desenvolvimento Internacional.

Este prémio pretende destacar as práticas e iniciativas inovadoras que são dinamizadas pelas ONGD e pelos seus parceiros, mas que carecem de divulgação e são pouco conhecidas quer no setor (entre pares), quer junto do grande público. No entanto, o prémio não tem

como objetivo apenas dar notoriedade a estas iniciativas, mas também constituir uma oportunidade de partilha, aprendizagem e documentação de práticas inovadoras.

3 – Orçamento Previsional³

O orçamento para 2022 é elaborado de acordo com os compromissos já assumidos e com uma estimativa de despesas e receitas para novas atividades previstas. O orçamento é feito com base nas atividades/projetos e de acordo com as regras estipuladas para as mesmas. Os gastos de estrutura estão previstos tendo em conta os gastos ocorridos nos anos transatos e as atividades que se pretende desenvolver.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	CICL	Fundação Calouste Gulbenkian					Fundos Próprios	Total Geral
	CP	PairUP	DevHack	Bolsas	IDSC	Geofundos		
Vendas e serviços prestados (Quotas)							20 800 €	20 800 €
Subsídios	190 056 €	14 610 €	17 300 €	4 720 €	3 400 €	4 300 €		234 386 €
Total de rendimentos	190 056 €	14 610 €	17 300 €	4 720 €	3 400 €	4 300 €	20 800 €	255 186 €
Fornecimentos e serviços externos	50 056 €	11 610 €	14 300 €	4 720 €	1 400 €	4 300 €	15 140 €	101 526 €
Gastos com pessoal	127 500 €	3 000 €	3 000 €	0 €	2 000 €	0 €	1 260 €	136 760 €
Outros gastos e perdas (Quotas e Mecanismos de <i>Subgranting</i>)	12 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 380 €	16 880 €
Gastos de depreciações	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Total de gastos	190 056 €	14 610 €	17 300 €	4 720 €	3 400 €	4 300 €	20 780 €	255 166 €
Resultado líquido do período	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0	20 €	20 €

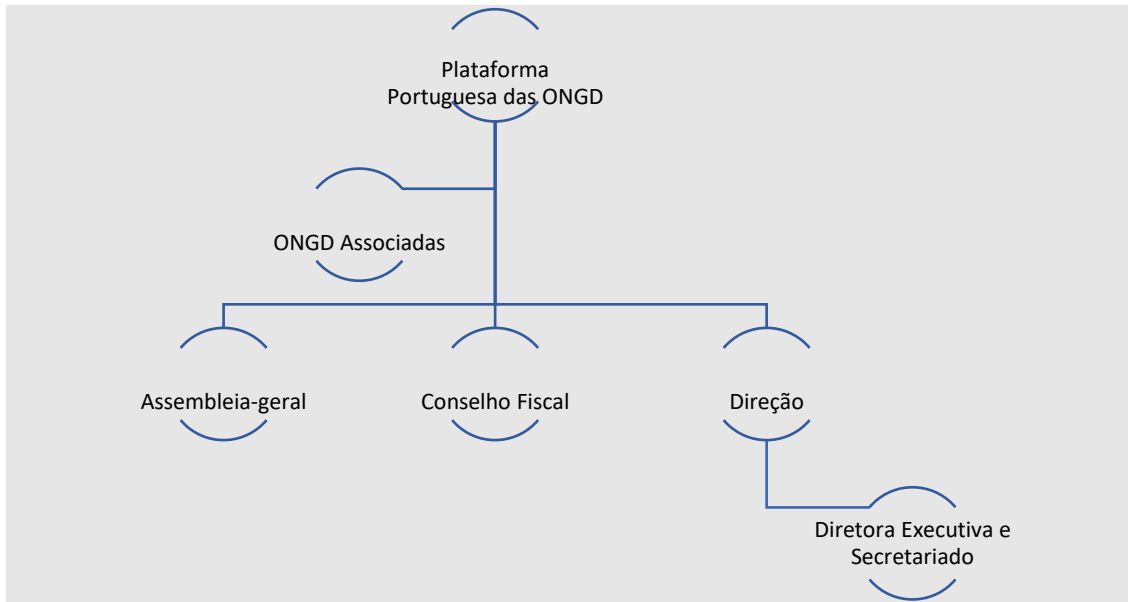
³ O orçamento detalhado está disponível no anexo 4.

Anexo 1 - Composição dos Órgãos Sociais da Plataforma

Representante	Cargo	Organização
Direção:		
Ana Patrícia Fonseca	Presidente	FEC - Fundação Fé e Cooperação
Berta Silva		TESE – Associação para o Desenvolvimento
Cármem Maciel		ADRA Portugal - Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência
Diana Castro		APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento
Joana Clemente		Associação HELPO
Marta Figueiredo		Girl Move Portugal
Simão Leitão		PROSOCIAL – Associação Promotora de Instituições Sociais
Mesa da Assembleia- Geral		
Pedro Krupenski	Presidente	OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento
Ana Filipa Oliveira	Vice-Presidente	ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos
Paulo Costa	Secretário	Rosto Solidário
Conselho Fiscal		
Cristina Cruz	Presidente	CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral
Ana Gaspar Nunes		VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano
Hermínia Ribeiro		IMVF – Instituto Marquês de Valle Flor

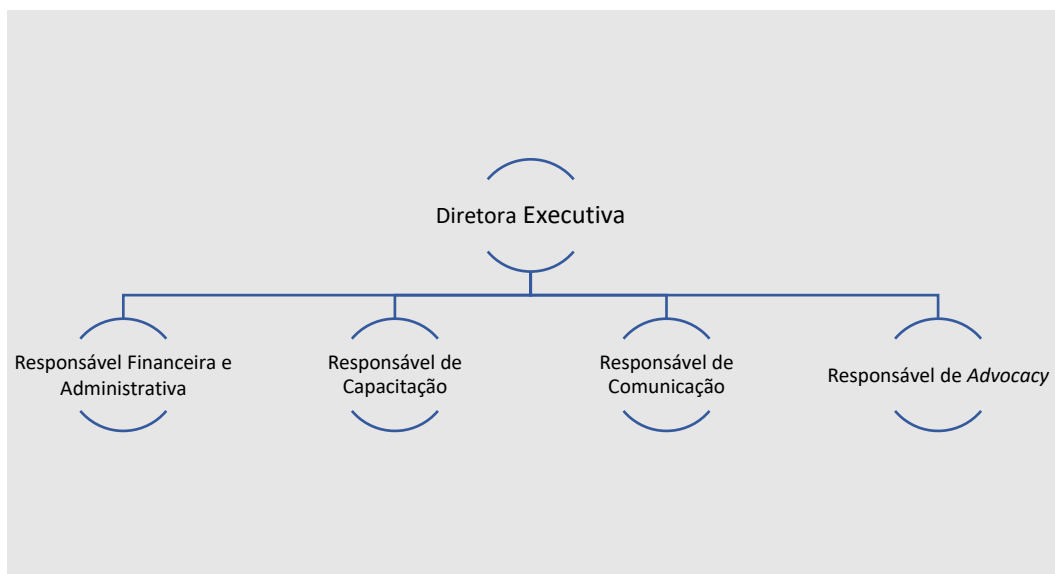
Anexo 2 - Funcionamento da Plataforma

a. Organigrama



b. Secretariado

O Secretariado da Plataforma é composto por cinco colaboradores a tempo inteiro.



Anexo 3 - Grupos de Trabalho

Aid Watch

ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos

ADRA Portugal - Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência

AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global

Associação Helpo

Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

ADRA Portugal - Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência

AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global

Associação Par - Respostas Sociais

FCL – Fundação Cidade de Lisboa

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Mundo a Sorrir

Rosto Solidário

Ética

Associação Par – Respostas Sociais

Cáritas Portuguesa

CPR – Conselho Português para os Refugiados

Cuerama

FEC – Fundação Fé e Cooperação

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Médicos do Mundo

Anexo 4 – Orçamento Detalhado

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Atividades						Fundos Próprios	Total Geral
	CICL CP	Fundação Calouste Gulbenkian						
		PairUP	DevHack	Bolsas	IDSC	Geofundos		
Quotas do ano							16 900 €	16 900 €
Quotas de anos anteriores							3 900 €	3 900 €
Subsídios	190 056 €	14 610 €	17 300 €	4 720 €	3 400 €	4 300 €		234 386 €
Total de rendimentos	190 056 €	14 610 €	17 300 €	4 720 €	3 400 €	4 300 €	20 800 €	255 186 €
Fornecimentos e serviços externos	50 056 €	11 610 €	14 300 €	4 720 €	1 400 €	4 300 €	15 140 €	101 526 €
Serviços Especializados	24 180 €		14 300 €	3 000 €	1 400 €	4 300 €	3 000 €	50 180 €
Trabalhos gráficos, design, impressão, etc..	5 000 €							5 000 €
Serviços de formação/estudos	2 300 €			3 000 €	1 400 €	4 300 €		11 000 €
Serviços de avaliação, auditoria, tradução e outros	9 300 €		14 300 €				2 500 €	26 100 €
Assessoria Técnica	3 150 €						500 €	3 650 €
Publicidade, divulgação, vídeos, outros	4 430 €							4 430 €
Honorários	13 200 €							13 200 €
Formadores/ Facilitadores	2 500 €							2 500 €
Consultores, Investigadores	7 300 €							7 300 €
Designers, Tradutores, etc..	3 400 €							3 400 €
Outros honorários	0 €							0 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Atividades						Fundos Próprios	Total Geral
	CICL CP	Fundação Calouste Gulbenkian						
		PairUP	DevHack	Bolsas	IDSC	Geofundos		
Conservação e reparação							150 €	150 €
Serviços bancários							240 €	240 €
Materiais	300 €						200 €	500 €
Ferramentas e utensílios							50 €	50 €
Livros e documentação técnica							50 €	50 €
Consumíveis e outros	300 €						100 €	400 €
Eletricidade							600 €	600 €
Água							240 €	240 €
Deslocações e estadas	3 100 €	9 480 €			1 720 €		0 €	14 300 €
Deslocações nacionais	600 €						0 €	600 €
Deslocações internacionais	2 500 €	9 480 €			1 720 €		0 €	13 700 €
Rendas e alugueres	4 570 €						5 400 €	9 970 €
Renda do escritório	1 800 €						5 400 €	7 200 €
Aluguer de salas	2 500 €							2 500 €
Alugueres de Equipamento	270 €							270 €
Comunicações (incluindo ferramentas online)	2 706 €						2 300 €	5 006 €
Contencioso e notariado							300 €	300 €
Limpeza, higiene e conforto							1 830 €	1 830 €
Coffee breaks/conferencias e seminários	1 050 €							1 050 €
Outros serviços não especificados	950 €	2 130 €					880 €	3 960 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Atividades					Fundos Próprios	Total Geral
	CICL CP	Fundação C.Gulbenkian					
		PairUP	DevHack	Bolsas	IDSC		
Gastos com pessoal	127 500 €	3 000 €	3 000 €	0 €	2 000 €	0 €	136 760 €
Remunerações do pessoal	103 653 €	3 000 €	3 000 €		2 000 €		111 653 €
Diretora Executiva	24 780 €						24 780 €
Secretariado (4Técnicos)	70 480 €	3 000 €	3 000 €		2 000 €		78 480 €
Cartões de Refeição	8 393 €						8 393 €
Encargos sobre Remunerações	23 027 €						23 027 €
Seguro de acidentes de trabalho	820 €						820 €
Outros gastos com pessoal						1 260 €	1 260 €
Outros rendimentos e ganhos							
Outros gastos e perdas	12 500 €					4 380 €	16 880 €
Quotas						4 380 €	4 380 €
Subgranting e outros apoios	10 000 €						10 000 €
Prémio	2 500 €						2 500 €
Total de gastos	190 056 €	14 610 €	17 300 €	4 720 €	3 400 €	4 300 €	255 166 €
Resultado antes de depreciações							
Total de gastos	190 056 €	14 610 €	17 300 €	4 720 €	3 400 €	4 300 €	255 166 €
Resultado operacional							
Juros e gastos similares suportados							
Resultado líquido do período	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	20 €

ACEP - Associação para a Cooperação Entre os Povos
ADDHU - Associação de Defesa dos Direitos Humanos
ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte
ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola
ADRA - Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência
AIDGLOBAL - Acção e Integração para o Desenvolvimento Global
AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
AMU - Ações para um Mundo Unido
APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento
APF - Associação para o Planeamento da Família
APOIAR - Associação Portuguesa de Apoio a África
Associação AVOAR
Associação Cuerama
Associação FENIKS - Iluminar a Dignidade Humana e os Direitos Humanos
Associação HELPO
Associação Par - Respostas Sociais
Associação Ser Mais Valia
ATLAS - Associação de Cooperação para o Desenvolvimento
Cáritas Portuguesa
Chapitô
CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral
CPR - Conselho Português para os Refugiados
EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza
Equipa d'Africa
FCL - Fundação Cidade de Lisboa
FEC - Fundação Fé e Cooperação
FGS - Fundação Gonçalo da Silveira
Fundação Bomfim
Fundação Champagnat
Fundação Teresa Regojo para o Desenvolvimento

G.A.S. PORTO - Grupo de Acção Social do Porto
Girl Move Portugal
Graal - Associação de Carácter Social e Cultural
HEALTH4MOZ - Health for Mozambican Children and Families
ICE - Instituto das Comunidades Educativas
IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr
IPAV - Instituto Padre António Vieira
Karingana Wa Karingana
Leigos para o Desenvolvimento
Médicos do Mundo Portugal
Meninos do Mundo
Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, ACE
MSH - Missão Saúde para a Humanidade
Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses
Oikos - Cooperação e Desenvolvimento
OMAS/ Leigos da Boa Nova
ORBIS Cooperação e Desenvolvimento
PROSOCIAL - Associação Promotora de Instituições Sociais
Rosto Solidário - Associação de Desenvolvimento Social e Humano
Sapana
Saúde em Português
SOLSEF - Sol Sem Fronteiras
SOPRO - Solidariedade e Promoção
Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado
TESE - Associação para o Desenvolvimento
UMP - União das Misericórdias Portuguesas
UNICEF - Comité Português para a UNICEF
URB-ÁFRICA - ONG para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano
VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano
VITAE - Associação de solidariedade e desenvolvimento Internacional
VSF - Veterinários sem Fronteiras Portugal
WACT - We Are Changing Together